

Concurso Internacional Santa Cecília

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Martin André direção musical

27.06.2026

18:00 sala suggestia
tempo de verão

Finalistas

Zhu Wang piano

[China]

Jacky Xiaoyu Zhang piano

[Reino Unido]

Roman Lopatynskyi piano

[Ucrânia]

Júri

Álvaro Teixeira Lopes (Portugal) — Presidente

Carles Lama (Espanha)

Chun-Chieh Yen (Taiwan)

Dorian Leljak (Sérvia/Croácia)

Paulo Oliveira (Portugal)

Rena Shereshevskaya (França/Rússia)

Riccardo Risaliti (Itália)

Vovka Ashkenazy (Islândia/Rússia)

Sergei Rachmaninoff

Concerto para piano n.º 2, em Dó menor

(1901; c.33min)

1. Moderato

2. Adagio sostenuto

3. Allegro scherzando

— **Zhu Wang**

Sergei Rachmaninoff

Concerto para piano e orquestra n.º 3,
em Ré menor, op. 30 (1909; c.40min)

1. Allegro ma non tanto

2. Intermezzo: Adagio —

3. Finale: Alla breve

— **Jacky Xiaoyu Zhang**

INTERVALO

Ludwig van Beethoven

Concerto para piano e orquestra n.º 5,
em Mi bemol maior, op. 73, “Imperador”

(1810; c.40min)

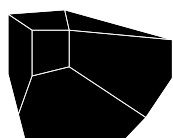
1. Allegro

2. Adagio un poco mosso

3. Allegro ma non troppo

— **Roman Lopatynskyi**

Cerimónia de entrega de Prémios



casa da música

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República



98
anos
1928 - 2026

ORGANIZAÇÃO

Martin André direção musical

Martin André apresenta-se com igual à-vontade nos teatros de ópera e nas salas de concerto de todo o mundo. É cofundador e diretor do Islington Festival of Music and Art. Depois de estudar violino e piano na Yehudi Menuhin School, prosseguiu os estudos musicais na Universidade de Cambridge e estreou-se profissionalmente a dirigir *Aida* na Ópera Nacional de Gales, em 1982. Ao longo de mais de 40 anos de carreira, dirigiu óperas e concertos em cerca de 30 países diferentes. Já se apresentou em mais de 50 concertos na Casa da Música. Tem um repertório de ópera vasto, mas é particularmente conhecido pelas suas interpretações de Janáček, Verdi e Mozart. É um dos raros maestros que trabalhou com todas as principais companhias de ópera britânicas, apresentando obras de repertório mas também estreias mundiais. Tem trabalhado também em países como Áustria, Canadá, República Checa, Dinamarca, Alemanha, Países Baixos, Israel, Itália, Nova Zelândia, Portugal, África do Sul e EUA. O seu repertório sinfónico é extenso e variado, destacando-se particularmente as obras de Mozart, Nielsen, Chostakovitch e Tchaikovski. Tem desenvolvido relações duradouras com a Sinfónica de Limburgo (Países Baixos), a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, o Collegium Musicum Bergen (Noruega) e a Orquestra Clássica da Madeira.

Martin André tem um interesse particular em ajudar a nova geração de músicos, especialmente maestros. No Royal College of Music (Londres), criou um Programa de Treino de Repertório Orquestral. Em 2006, fundou a orquestra portuguesa de jovens Momentum Perpetuum, que dirigiu durante cinco anos.

Entre 2010 e 2013, foi diretor artístico do Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa. Como tal, foi diretor executivo de duas das maiores instituições musicais portuguesas: a Ópera Nacional e a Orquestra Sinfónica Portuguesa. Aí dirigiu várias produções, entre as quais uma trilogia de *La traviata*, *Il trovatore* e *Rigoletto* para comemorar o bicentenário de Verdi. Com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, interpretou a integral das sinfonias de Mozart e muitas outras obras sinfónicas e corais. Mantém uma relação estreita com Portugal, dirigindo frequentemente orquestras no Porto e no Funchal. Toca também piano em grupos de música de câmara.

Zhu Wang piano

Elogiado como “particularmente impressionante” e “um intérprete ponderado e sensível”, que “equilibra o calor lírico com uma clareza cristalina” (Tommasini – The New York Times), Zhu Wang conquistou o Primeiro Prémio no Concurso Internacional de Piano Maria Canals (2026), venceu as Audições Internacionais Susan Wadsworth da Young Concert Artists (2020) e foi distinguido com a Medalha de Ouro no Concurso Internacional de Piano de Nova Orleães (2024). O pianista de renome mundial Fou Ts'ong reconheceu Zhu como “um excelente pianista, dotado de um sentido natural de harmonia e imaginação”.

Jacky Xiaoyu Zhang piano

Nascido em 2008, Jacky concluiu os seus estudos no Royal College of Music, onde se especializou em Piano e Composição. Atualmente, prossegue os estudos de pós-graduação sob a orientação de Dmitri Alexeev. Foi distinguido com os 1.ºs prémios no UK Piano Open International Competition, no Prémio Alkan International Piano Competition e no Cantù International Piano and Orchestra Competition. Tem-se apresentado em diversos festivais e salas de concerto em todo o mundo, colaborando com maestros e músicos de reconhecido prestígio. Dedicar-se também à composição de canções e à produção musical.

Roman Lopatynskyi piano

Roman Lopatynskyi nasceu em Kiev, em 1993. Laureado em mais de vinte concursos internacionais de piano, destacou-se em concursos de grande prestígio, como o Hamamatsu International Piano Competition, Ferruccio Busoni International Piano Competition, Vladimir Horowitz International Piano Competition, Arthur Rubinstein International Piano Master Competition e Concurs Internacional de Música Maria Canals. É considerado um dos mais destacados e promissores jovens pianistas da Ucrânia. Em 2017 integrou a Heidelberg Festival Academy. Conquistou o 1.º prémio no George Enescu International Competition (2024), tendo igualmente recebido o Prémio Radu Lupu para a melhor interpretação de uma sonata de George Enescu.

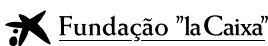
ESTRUTURA FINANCIADA POR:



PIANO OFICIAL



APOIO



Metro do Porto, SA

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Stefan Blunier maestro titular | **Leopold Hager** maestro emérito

O projeto artístico da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música assenta em dois pilares: a exploração do grande repertório sinfónico e um forte compromisso com a música dos nossos dias, através de colaborações estreitas com compositores contemporâneos e da apresentação de novas obras, partilhando o palco com prestigiados maestros e solistas. Mantém uma forte ligação à comunidade através de concertos para famílias, ensaios abertos e uma presença regular em vários municípios da Área Metropolitana do Porto. A sua discografia premiada centra-se no repertório português e nos compositores dos séculos XX e XXI.

O projeto artístico da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música assenta em dois pilares: a exploração do grande repertório sinfónico e um forte compromisso com a música dos nossos dias, através de colaborações estreitas com compositores contemporâneos e da apresentação de novas obras, partilhando o palco com prestigiados maestros e solistas. Mantém uma forte ligação à comunidade através de concertos para famílias, ensaios abertos e uma presença regular em vários municípios da Área Metropolitana do Porto. A sua discografia premiada centra-se no repertório português e nos compositores dos séculos XX e XXI.

A nova temporada da Orquestra Sinfónica move-se sob o tema Raízes/Ressonâncias, explorando a forma como os compositores se inspiraram nas suas heranças culturais. O ciclo central é dedicado a Heitor Villa-Lobos, destacando-se a série *Bachianas Brasileiras* e a epopeia sinfónica *Floresta do Amazonas*, num concerto que alia a música a uma criação visual da artista Bianca Dacosta, Artista em Residência. A retrospectiva dedicada ao Compositor em Residência permite conhecer a música fascinante de Hèctor Parra, incluindo obras que desafiam os formatos tradicionais. A programação vê-se enriquecida ainda com a integral dos Concertos de Brahms, célebres concertos para piano e para guitarra e um largo número de maestros e solistas convidados. Além do grande repertório sinfónico, apresentam-se propostas que expandem o horizonte da Orquestra, com pontes para o cinema, o universo dos videojogos, o jazz ou a criação visual em tempo real.

A origem da Orquestra remonta à criação da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, em 1947, que desde então passou por diversas designações. Já com a formação sinfónica e um quadro de 94 instrumentistas, foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006, assumindo a atual designação em 2010.

VIOLINO I

Álvaro Pereira
Maxence Mourès
Emília Vanguelova
Iarina Khmelik
Alan Guimarães
Vadim Feldblum
Andras Burai
José Despujols
Maria Crespo
Roumiana Badeva
Evandra Gonçalves
Joana Machado*

VIOLINO II

Ana Madalena Ribeiro
Nancy Frederick
José Paulo Jesus
Mariana Costa
Lilit Davtyan
Tatiana Afanasieva
Domingos Lopes
Pedro Rocha
Nikola Vasiljev
Pedro Carvalho*

VIOLA

Mateusz Stasto
Luís Norberto Silva
Ana Teresa Alves
Biliana Chamlieva
Hazel Veitch
Emília Alves
Maria Almeida*
Alexandre Aguiar*

VIOLONCELO

Nikolai Gimaletdinov
Feodor Kolpachnikov
Michal Kiska
Hrant Yerosyan
Bruno Cardoso
Sharon Kinder

CONTRABAIXO

Hans Stockhausen*
Tiago Pinto Ribeiro
Joel Azevedo
Nadia Choi

FLAUTA

Ana Maria Ribeiro
Angelina Rodrigues

OBOÉ

Aldo Salvetti
Telma Mota*

CLARINETE

Luís Silva
Pedro Silva*

FAGOTE

Cândida Nunes
Vasily Suprunov

TROMPA

Jaime Resende*
Hugo Carneiro
Eddy Tauber
José Bernardo Silva

TROMPETE

Sérgio Pacheco
Rui Brito

TROMBONE

Dawid Seidenberg
Diogo Andrade*
Nuno Martins

TUBA

Sérgio Carolino

TÍMPANOS

Jean-François Lézé

PERCUSSÃO

Bruno Costa
Nuno Simões

*instrumentistas convidados

OPERAÇÃO TÉCNICA

José Torres (palco)
José Vilela (palco)
Victor Resende (palco)
Carlos Lopes (som)

PRÓXIMOS CONCERTOS

28.06 domingo

10:00 sala 2

ZIYANG ZHAO

Recitais Prémio Suggia

28.06 domingo

11:00 sala 2

CATERINA ISAIA

Recitais Prémio Suggia

28.06 domingo

12:00 sala 2

FLORIANNE REMME

Recitais Prémio Suggia

29.06 segunda-feira

21:30 sala 2

FUTURE ROCKS

final do concurso

Elastic Turbulence (Rockschool Porto)

sobPressão (Academia Valentim de Carvalho)

02.07 quinta-feira

21:30 esplanada

EL SONIDERO INSURGENTE

03.07 sexta-feira

21:00 sala suggia

PRÉMIO INTERNACIONAL SUGGIA/CASA DA MÚSICA

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Jan Wierzba direção musical

finalistas do Prémio

03.07 sexta-feira

22:00 esplanada

LALA TAMAR

05.07 domingo

18:00 sala suggia

SONÓPOLIS

Paul Griffiths e Pete Letanka direção musical

20.º Curso de Formação de Animadores

Musicais e outros interpretação

09.07 quinta-feira

21:30 esplanada

ERIC ASSMAR

10.07 sexta-feira

22:00 esplanada

MELLY

13.07 segunda-feira

21:30 sala suggia

JASON MORAN

promotor: Incubadora d'Artes

14.07 terça-feira

19:30 sala 2

HIARA

15.07 quarta-feira

21:00 sala suggia

ORQUESTRA XXI E MARIE-ANGE NGUCI

Dinis Sousa direção musical

Marie-Ange Nguci piano

PATROCINADOR TEMPO DE VERÃO



A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE

